

Formulação e implementação da política do Repositório Institucional da Universidade Federal de Lavras (RIUFLA)

Simone Assis Medeiros – siamedeiros@biblioteca.ufla.br

Patrícia Aparecida Ferreira – paf@dae.ufla.br

Nivaldo Calixto Ribeiro – nivaldo@biblioteca.ufla.br

Introdução: No intuito de ampliar o estudo sobre o RIUFLA, procurou-se compreender a opinião de três atores que estiveram envolvidos com o processo de implementação da Política Institucional de Informação e do RIUFLA: do reitor, do chefe do departamento do projeto piloto e do diretor da biblioteca, setor onde o RIUFLA é gerenciado.

Objetivo: Compreender a percepção dos atores envolvidos com a Política Institucional de Informação e do RIUFLA.

Metodologia: Pesquisa descritiva, adotando o método estudo de caso. A coleta de dados foi por meio de entrevistas em profundidade com os 3 atores envolvidos na implantação e análise de conteúdo.

Resultados: Com relação a análise, observou-se que todos afirmaram que têm conhecimento do movimento do acesso livre à produção científica, sendo, unânimes em declarar que esta implantação promoverá a visibilidade da UFLA e da sua produção científica. Salientaram que o RI medirá o acesso às publicações da universidade e garantirá uma melhor classificação no Ranking Web, contribuindo para a internacionalização da instituição. Segundo os entrevistados a implantação da política na UFLA é um processo coerente, entretanto, a principal dificuldade concentra-se nas incertezas e resistências por parte dos pesquisadores. Nesta análise, observa-se que os três entrevistados, apesar de serem favoráveis ao projeto, sabem que em alguns momentos o RI encontrará obstáculos. Em suas concepções, essas dificuldades são originárias do desconhecimento do que é o RIUFLA, ainda em fase de implantação. Os entrevistados destacaram o aumento do armazenamento da produção, a interoperabilidade e a preservação de dados, o intercâmbio de informação e a melhoria da qualidade dos trabalhos científicos, além de dar satisfação à sociedade dos investimentos gastos em pesquisa. É notória a diferente percepção dos entrevistados, devido às posições que assumem no contexto da instituição. Um traz a visão de gerenciamento do RI; o outro, como ator que está no *locus* da implementação, em uma unidade que é o projeto piloto e, por último, o olhar do ator sob a perspectiva da política institucional da universidade. As possíveis barreiras descritas são quanto ao desconhecimento das políticas de informação e de repositórios, por parte dos pesquisadores e questões referentes a direitos autorais. As políticas de depósito obrigatório, são diretamente responsáveis pelas altas taxas de povoamento de RIs. Quanto a esta questão, um dos entrevistados reconhece a obrigatoriedade como essencial, mas salienta que isso seria possível somente por algum tipo de controle. Os outros dois declararam que são totalmente favoráveis, pois o depósito das pesquisas financiadas com recursos públicos deveria estar obrigatoriamente visível para a sociedade.

Conclusão: A realização das entrevistas com os três atores envolvidos com o RIUFLA foi de suma importância para avaliar as primeiras iniciativas de implementação dessa política na instituição. Dentre as principais limitações, quanto à percepção dos entrevistados na UFLA definiram a questão da obrigatoriedade do depósito. Embora a obrigatoriedade do depósito seja uma questão que ainda apresenta diferentes conotações para a comunidade acadêmica, entende-se que ela representa um elemento coercitivo fundamental para a sustentabilidade do RI como instrumento de política de acesso livre.